

BOLETIM SINTUNESP – 2/6/2006

Reitores conservadores insistem em arrochar os salários para bancar as universidades. Querem nos empurrar goela abaixo 0,75% agora e um provável 1,79% em setembro

Chega de intransigência: **VAMOS À GREVE CONTRA O ARROCHO SALARIAL E POR MAIS VERBAS PARA A EDUCAÇÃO!**

A negociação do dia 1º de junho comprovou aquilo que o Fórum das Seis já sabia: os reitores preferem continuar na cômoda submissão aos interesses do governo do Estado, não lutam por mais recursos para as universidades, aceitam a expansão sem garantia de verbas... e querem bancar o prejuízo arrochando os nossos salários. Assim, eles continuam insistindo em nos oferecer um miserável reajuste de 0,75% na data-base e, quem sabe, mais 1,79% em setembro. Durante a negociação, os representantes do Fórum insistiram que qualquer análise da conjuntura econômica, por mais ponderada que seja, indica crescimento do ICMS, o que joga por terra as argumentações dos reitores.

Mais uma vez, foi-lhes cobrada uma conduta séria diante da luta por mais verbas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2007). Eles receberam uma cópia das propostas enviadas pelo Fórum aos deputados (33% da receita de impostos para a educação pública paulista em geral; 11,6% do ICMS para as universidades estaduais e 2,1% do ICMS para o Centro Paula Souza). Não é possível continuar mantendo as universidades, com qualidade, somente com 9,57% do ICMS. Como as expansões já realizadas correspondem a 0,332% do ICMS, já teríamos um índice de 9,902% (9,57% + 0,332%). Fica claro, assim, que os 10,0339% pedidos pelos reitores (em documento enviado ao governo) são totalmente insuficientes.

Mobilização é grande na Unesp e muitas unidades devem parar a partir do dia 5/6

Em boa parte das assembléias realizadas pelos servidores da Unesp, já havia uma deliberação por greve a partir do dia **5 de junho**, caso o Cruesp não avançasse na negociação. A diretoria do Sintunesp orienta esses companheiros a manterem a mobilização e darem início à greve na data aprovada.

Nos locais onde a deliberação foi por aguardar a data indicativa do Fórum, a diretoria do Sintunesp propõe aos servidores deflagrarem a greve a partir de **8 de junho** (data apontada na reunião do Fórum, realizada logo após a negociação de 1º de junho).

É hora de mobilização! Só a greve pode forçar os reitores a negociarem seriamente. Não vamos aceitar que nossos salários continuem bancando as universidades.

Atenção para estas datas

8 de junho: Nova reunião do Fórum das Seis (10 horas, na sede da Adusp).

8 de junho: A partir das 13 horas, em frente à Reitoria da USP, grande ato unificado da campanha salarial.

8 de junho: Nova negociação com o Cruesp (14h30, na Reitoria da USP).

14 de junho: A partir das 13 horas, participação massiva na audiência pública da Comissão de Finanças e Orçamento da Assembléia Legislativa, que vai discutir a LDO 2007.

21 de junho: Participação massiva no Seminário sobre Financiamento da Educação Pública, organizado pela Comissão de Finanças e Orçamento da Assembléia Legislativa.